

Perguntas Frequentes - SNC-AP

1. Se uma instituição não fizer uma compra associada a um cabimento, é possível abatê-lo?

R: Sim. A mesma situação pode acontecer no final do ano económico, onde pode listar os cabimentos que não forem utilizados e anulá-los de acordo com os normativos contabilísticos em vigor.

2. É possível ter mais que um compromisso associado ao cabimento?

R: Sim, é possível. O sistema associa os diversos compromissos ao cabimento de um processo de aquisição.

3. É possível o número de compromisso ser associado a várias notas de encomenda?

R: Sim, é possível. Esta resposta está prevista de acordo com a circular normativa 29/2012 da ACSS com data de 21/05/2012, página 2 e página 5, ponto 3.

4. O Sistema (SICC e SNC-AP) não permite o compromisso provisório (informação de compromisso)?

R: Esta situação é possível assim como foi demonstrada na apresentação do SNC-AP.

5. Na necessidade de precisar de uma solução a curto prazo para dia 01 de Janeiro de 2018 (entrada SNC-AP), podem enumerar quais as vantagens de entrada no vosso sistema e quais os custos que justifiquem a decisão de investimento?

R: Enumeramos as seguintes vantagens: 1. Tipo de acesso: Sistema central, 1 unico servidor, acesso através do URL, pela rede RIS para todos os organismos do Ministério da Saude; 2. Gestão de versões: Todas as atualizações do Sistema são efetuadas a nível central de acordo com os normativos em vigor e sem custos adicionais; 3. Seguranças e Cópias de segurança: Geridas e executadas centralmente pelos serviços da SPMS; 4. Não existem custos de infraestruturas e implementação sistema informático para o Organismo; 5. Fazer parte de um grupo de instituições que possibilitará futuramente o envio da informação para as Entidades Centrais; 6. Serviço de suporte direto com a equipa, aberto e partilhado com todos os Organismos que fazem parte do Sistema Centralizado 7. Acesso á documentação: Autoaprendizagem do sistema via manuais de utilizador; Alojamento de documentação legal; Listagem do histórico de atualizações semanais do sistema; Disponibilização de informações-chave acerca do sistema.

6. Quais os riscos que podemos correr com a adesão ao sistema SNC-AP?

R: 1. Compatibilidade entre Os processos SNC-AP e os processos internos da Instituição. 2. Interoperabilidade entre sistemas informáticos que ainda não possuam semântica SNC-AP. 3. Atualização do controlo interno. 4. Formação dos colaboradores da Instituição sobre os processos SNC-AP.

7. Existe compatibilidade e comunicação entre a Glintt, departamento de compras

e a direção financeira?

R: Sim existe, através de processos de integração e exportação de ficheiros. No âmbito do projeto SICC, a interoperabilidade por serviços, está considerada no Road Map do projeto, que tem como início os desenvolvimentos durante este ano.

8. Como funciona a aplicação, por Webservice ou servidor? Quais as quebras que podem ocorrer?

R: O sistema é centralizado e permite aos Utilizadores aceder à aplicação através de endereço URL. O SICC está implementado nos Organismos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) desde 10 de Julho de 2014. Desde essa data as ocorrências de quebra de serviço, limitam-se a cerca de 1 hora (todas as quintas feiras, das 19H às 20H) para atualizações.

9. O plano de contas é o oficial para a saúde?

R: Neste momento é o plano de contas parametrizado no Sistema é o fornecido pela DGO. A ACSS está a efetuar análise a este mesmo plano, no sentido de criação das especificidades para o ministério da saúde.

10. O RHV vai fazer alterações para se fazerem as integrações em Junho?

R: Não serão efetuadas quaisquer alterações para o sistema do RHV para o mês de Julho dado que o plano de contas SNC-AP para a saúde ainda não está disponível. Quando existir o plano de contas SNC-AP orientado para o Ministério da Saúde, serão efetuadas as alterações.

11. O Utilizador vai poder alterar a informação dos classificadores na conta patrimonial?

R: Sim, estamos neste momento a analisar a forma para que estas alterações sejam efetuadas pelo próprio Organismo sem comprometer a integridade dos dados. Neste momento e até indicação em contrário, deverão contactar o suporte.

12. Como vai ser o procedimento da migração dos atuais dados em SICC para o novo SNC-AP, existirá mapeamentos? Quem vai decidir?

R: As regras de transição são definidas pela DGO e não irá existir um mapeamento linear entre POCMS e SNC-AP. Essa funcionalidade será disponibilizada no SICC quando existirem informações concretas no âmbito do Ministério da Saúde.

13. Vai existir o SAFT neste novo sistema?

R: Sim, está consagrado no ROAD MAP do projeto SICC

14. No enquadramento do SNC-AP, qual a lógica e onde existe a informação da DGO entre o classificador económico e as respetivas contas?

R: A associação entre as contas da contabilidade financeira e classificadores económicos estão consagradas no sistema unicamente para otimizar o processo de registo. Isto não significa que esta associação seja oficial, dado que poderá ser parametrizável pela Instituição, o que faz com que exista sempre uma independência entre contabilidade orçamental e financeira.

15. É possível alterar datas dos cabimentos? As mesmas não deviam ser controladas pelos Diretores ou chefes de Serviço?

R: As datas dos cabimentos são alteradas por anulação e/ou estorno, funcionalidade consagradas no sistema. Isto é, qualquer alteração ao cabimento deve ser refletida contabilisticamente para que haja consistência e integridade na execução orçamental